

**Resposta à interpelação oral apresentada pelo Sr. Deputado,  
José Maria Pereira Coutinho, relativa à construção da quinta  
ligação Macau-Taipa**

Obrigado Senhor Presidente, relativamente à interpelação oral apresentada pelo Sr. Deputado José Maria Pereira Coutinho, cumpro-me responder o seguinte:

Macau é um território de reduzida dimensão geográfica e elevada densidade populacional, sendo os recursos de solos particularmente escassos. Neste contexto, as travessias marítimas não constituem apenas infra-estruturas de transportes, assumindo também um papel estruturante no desenvolvimento urbano da cidade. Assim, torna-se indispensável proceder a uma avaliação global e prudente, abrangendo os domínios do planeamento urbano, dos transportes e demais aspectos relevantes.

Presentemente, os trabalhos relativos à quinta ligação Macau-Taipa encontram-se ainda em fase de estudo. De acordo com a concepção preliminar actualmente delineada, a futura ligação visa concretizar o princípio orientador da política de trânsito e transportes terrestres, segundo o qual “o Metro Ligeiro desempenha o papel principal”, prevendo-se a ligação entre a zona do NAPE e a Zona D dos Novos Aterros Urbanos através de túnel. Esta solução permitirá não só escoar de forma eficaz o trânsito entre as respectivas zonas, como também acompanhar o desenvolvimento da Zona D e da futura Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau, a implantar no lote de terreno marginal situado a leste da Torre de Macau. Prevê-se ainda que a futura ligação venha a analisar a viabilidade de integrar vias rodoviárias no nível superior e a circulação do Metro Ligeiro no nível inferior, articulando-se com a Linha da Taipa Centro prevista no plano de desenvolvimento das linhas do Metro Ligeiro, bem como estabelecendo ligação à Linha da Taipa Norte, com destino final na Estação do Jockey Clube.

Com a concretização da quinta ligação Macau-Taipa, será possível reforçar de forma eficiente a interligação entre a Península de Macau e as linhas ferroviárias rápidas localizadas no Centro da Taipa, na zona do Cotai e em Hengqin, otimizando a disposição global da rede ferroviária de Macau e contribuindo para a formação de um

modelo de transporte mais eficiente, pautado pela “fluidez interna e conexão transfronteiriça”. Simultaneamente, este modelo de transporte favorecerá também a ligação das infra-estruturas do Metro Ligeiro entre Macau e Hengqin, promovendo uma integração mais aprofundada no sistema de transportes integrados da Grande Baía.

Por último, o Governo da RAEM irá promover, de forma ordenada, os trabalhos de estudo relativos à quinta ligação Macau-Taipa e, logo que existam informações adicionais, estas serão divulgadas oportunamente à sociedade.

Obrigado.